



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 2/2023

GUILHERME DA CONCEIÇÃO REGO, Cap Inf

**A reativação do Canil Militar do Grupo de Segurança e Defesa da Base Aérea
de Natal**

Rio de Janeiro
2023

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 2/2023

GUILHERME DA CONCEIÇÃO REGO, Cap Inf

**A reativação do Canil Militar do Grupo de Segurança e Defesa da Base Aérea
de Natal**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Liderança com Ênfase em Gestão no COMAER.

Linha de Pesquisa: Preparo de Força Aérea
Orientador: Julio Cesar do Amaral Junior,
Ten Cel Inf

Rio de Janeiro

2023

GUILHERME DA CONCEIÇÃO REGO, Cap Inf

**A reativação do Canil Militar do Grupo de Segurança e Defesa da Base Aérea
de Natal**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da
Aeronáutica.

Aprovado por:

Julio Cesar do Amaral Junior, Ten Cel Inf
EAOAR

Isabel Corrêa da **Costa** Mileski, Maj Dent
EAOAR

Rio de Janeiro

2023

RESUMO

Desde as antigas civilizações até os dias atuais, os cães são utilizados como ferramentas militares, devido à capacidade de desempenharem diversas atividades específicas. Entretanto, no âmbito da Base Aérea de Natal (BANT), uma Organização Militar (OM) de grande importância estratégica para o país devido sua localização geográfica, o Pelotão de Cães de Guerra do Grupo de Segurança e Defesa de Natal (GSD-NT) encontra-se inoperante, resultando em vulnerabilidades na segurança orgânica dessa Base. Assim, este estudo defende que a reativação do Canil Militar do GSD-NT proporcionará maior eficiência nas atividades de Polícia da Aeronáutica e Segurança das Instalações na BANT. Para fundamentar essa tese, justifica-se inicialmente que o olfato aguçado dos cães, quando adestrados, permite-os realizar com eficiência a detecção de entorpecentes, contribuindo para o controle do transporte de drogas ilícitas em aeronaves e nas Instalações da OM. Posteriormente, argumenta-se que a relação afetiva e de lealdade estabelecida entre o cão e seu condutor forma um binômio cão-homem. Essa relação permite-o ser empregado na atividade de Segurança das Instalações, gerando economia de efetivo, impacto psicológico dissuasor e maior capacidade de progressão da força das equipes de serviço. Desta forma, a reativação do Canil Militar trará benefícios significativos para BANT. Por fim, baseado nas conclusões alcançadas neste ensaio sugere-se a realização de estudos que viabilizem a ativação de novos Canis Militares em outros GSD que ainda não os possuam, além de explorar possíveis interações com outras Forças Armadas e Instituições Estaduais, visando ao intercâmbio de conhecimentos e à execução de Operações Conjuntas.

Palavras-chave: Cães de Guerra. Polícia da Aeronáutica. Canil Militar. Detecção de Entorpecentes. Segurança das Instalações.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, ocorreram diversos marcos históricos que destacaram o emprego dos cães como uma ferramenta militar, por exemplo, sua utilização por civilizações milenares como o Império Romano e a Grécia Antiga. Posteriormente em 1915, na França, esses tipos de cães passaram a ser denominados, oficialmente, como Cães de Guerra (CG), sendo extremamente empregados nas Grandes Guerras Mundiais e na Guerra do Vietnã, chegando até contextos mais atuais como a Guerra do Iraque e a Missão de Busca do terrorista Osama Bin Laden (PRADO e SOARES, 2014; BRASIL, B. 2018).

Atualmente, diversas Forças Armadas ao redor do mundo possuem equipes especializadas no emprego de CG, podendo executar uma grande variedade de atividades militares específicas, tais como: segurança das instalações, detecção de drogas e explosivos, controle de distúrbios, busca e salvamento, entre outras.

No âmbito da Força Aérea Brasileira (FAB), os Grupos de Segurança e Defesa (GSD) são as Unidades responsáveis por desempenhar as ações de Polícia da Aeronáutica e Segurança das Instalações, além disso, possuem em suas estruturas organizacionais uma tropa especial, chamada de Pelotão de Cães de Guerra (PCG), que detém a capacidade operacional de empregar os Cães nas atividades militares.

Considerando o contexto da Base Aérea de Natal (BANT), observou-se que PCG do Grupo de Segurança e Defesa de Natal (GSD-NT), atualmente, não possui essa capacidade operativa o que é uma questão preocupante para a FAB, pois a BANT é uma Base de grande importância estratégica para o país devido à sua localização geográfica, sendo a Organização Militar (OM) com um aeródromo mais próximo do Continente Europeu e Africano.

Essa indisponibilidade operacional do Pelotão de Cães de Guerra do GSD-NT evidencia grandes vulnerabilidades da BANT, principalmente, no que se refere ao controle do transporte de entorpecentes em aeronaves militares e à Segurança das Instalações dessa OM.

Diante desta problemática, este ensaio defende que a reativação do Canil Militar do GSD-NT proporcionará maior eficiência nas Atividades de Polícia da Aeronáutica e de Segurança das Instalações na BANT.

Para sustentar tal afirmativa, argumenta-se que pelo fato de os cães possuírem o olfato muito aguçado podem ser treinados para atividade de busca de entorpecentes e, portanto, o emprego dos Cães de Guerra na BANT aumentará a capacidade de identificar pessoas, bagagens ou aeronaves que transportem drogas ilícitas.

Outrossim, como os cães possuem extrema relação afetiva e de lealdade com seus condutores, podem ser empregados como ferramenta militar na atividade de Segurança das Instalações da BANT. Assim sendo, sua utilização proporcionará maior eficiência da equipe de serviço dessa OM, gerando dentre outros diversos benefícios, a economia de pessoal, impacto psicológico dissuasor e maior capacidade de progressão de força.

Dessa forma, este autor propõe que ao longo deste trabalho sejam desenvolvidas argumentações no intuito de demonstrar que a reativação do Canil Militar do GSD-NT, proporcionando a capacidade operativa de seu PCG, é relevante para a segurança orgânica da BANT.

2 DESENVOLVIMENTO

A reativação do Canil Militar da BANT visa cumprir o previsto nas Legislações da FAB, em especial, as Normas Operacionais de Segurança e Defesa (NOSDE) de Capacitação e Organização, as quais preveem que o GSD-NT deve ter em seu organograma um PCG capaz de empregar, à pronta resposta, uma Seção de Cães de Guerra (BRASIL, 2022).

Além disso, a reativação trará também diversos benefícios para OM, sendo um deles a possibilidade de seus CG desempenharem atividades de busca de entorpecentes em aeronaves, alojamentos e pessoas no intuito de coibir o transporte de narcóticos em aeronaves militares e evitar que se repitam casos negativos para a imagem da Instituição, como a ocorrência envolvendo um militar da FAB que foi preso ao transportar drogas em uma Aeronave Presidencial.

Ademais, como os cães possuem diversas características fisiológicas únicas de sua espécie, que ao serem treinadas, proporcionam vantagens nas atividades militares podem ser empregados na segurança e guarda de paióis isolados ou outros pontos sensíveis da Base, bem como em missões de apoio às equipes de serviço, dessa forma, preservando a vida humana e diminuindo a necessidade de

efetivo para realizar a atividade Segurança das Instalações (DA CONCEIÇÃO, 2020).

2.1 Detecção de entorpecente: Capacidade Canina, adestramento e resultados

Segundo Michelet *et al.* (2016), os cães são utilizados há décadas em serviços de detecção de odores por serem os animais mais próximos dos seres humanos e se destacarem pela capacidade de aprendizado, bem como por suas habilidades olfativas, que devido a características fisiológicas e anatômicas, pode-se estimar que sejam até 100 vezes mais sensíveis que as dos homens.

O adestramento canino consiste no ato de ensinar e disciplinar o cão, permitindo que ele desenvolva habilidades por meio de três métodos: habituação, sensibilização e condicionamento. Dentre esses métodos, é dada maior ênfase ao último, utilizando-se da Teoria Clássica de Pavlov (1927), que busca estabelecer uma relação entre estímulo e resposta para manipular o estado emocional do cão, e da Teoria Operante de Skinner (1938), que define o aprendizado por meio de recompensas e punições, visando ensinar as técnicas desejadas (BRASIL, B. 2018).

Ainda nesse contexto, observa-se que ambas as teorias de aprendizagem do método de condicionamento do cão estão relacionadas com o *behaviorismo*, pois neste tipo de aprendizado o comportamento se dá por consequência das interações com o meio ambiente (DA CONCEIÇÃO, 2020).

Conforme estudo realizado por Villarreal, Rojas e Ocho (2018), que faz uma revisão do impacto operacional das equipes caninas na luta contra o narcotráfico na Colômbia, os cães são eficazes em 70% a 91% dos casos, podendo variar sua eficiência de acordo com um conjunto de fatores externos como: ambiente da busca, umidade, temperatura, tipo de droga, entre outros. Além disso, mostram-se superiores em desempenho a sistemas artificiais, classificando-os mais eficientes do que sistemas não biológicos.

Assim sendo, o adestramento e utilização dos cães para fins militares no objetivo de detecção de entorpecentes no âmbito da Base Aérea de Natal é uma ferramenta extremamente importante que servirá para realizar a busca de drogas ilícitas em aeronaves militares e instalações da OM, bem como em aeronaves civis que venham a pousar no aeródromo militar ou por ocasião de interceptações de

voos clandestinos nas proximidades da Base, proporcionando maior eficiência nas Atividades de Polícia da Aeronáutica e de Segurança das Instalações na BANT.

2.2 Potencialização das equipes de serviço de Segurança das Instalações

Estudos do emprego de cães em atividades policiais relatam que, devido às características sociáveis e dóceis do cão, existe a criação de um vínculo afetivo de extrema lealdade entre ele e seu líder, o qual no caso dos Cães de Guerra é personificado no seu condutor militar. Desta forma, é gerada uma relação denominada como binômio cão-homem, que é composto pelo militar e o Cão de Guerra (NETO, 2021; MARCOS, 2009).

Considera-se que mesmo as máquinas mais complexas não são capazes de duplicar a eficiência operacional de uma equipe formada pelo Homem e o Cão. O binômio homem-cão devidamente treinado possui capacidades únicas para atuarem na segurança de instalações e propriedades, na aplicação das leis e aumento da eficácia do apoio nas atividades executadas por policiais, proporcionando uma economia de efetivo, tempo e ainda fornecem impacto psicológico, que impede potenciais infratores de cometerem delitos (FERREIRA e MARQUES, 2022).

Segundo Marcos (2009), é possível apontar sete características que tornam vantajoso o emprego de Cães Militares pelas Forças Armadas, são elas: facilidade de aquisição, baixo custo de manutenção, olfato e audição extremamente aguçados, economia de pessoal, capacidade de cumprir missões específicas e o efeito moral da presença do cão.

Ainda nesse contexto, trazendo esses apontamentos e conceitos para realidade do PCG do GSD-NT na atividade de Segurança das instalações da BANT, pode-se deduzir que as principais vantagens seriam a economia de pessoal e o efeito moral da presença do cão, tendo em vista que devido às capacidades únicas de sua espécie o cão é capaz de salvaguardar uma área maior do que o homem, percebendo a presença do inimigo de forma precoce, o que resultaria numa economia de pessoal para fazer a segurança do mesmo posto. Além disso, é capaz de causar maior hesitação de um possível intruso através do efeito moral da presença do cão que gera um impacto psicológico dissuasor.

Conforme previsto na Apostila de Cinotecnia do Exército Brasileiro (PRADO e SOARES, 2014), o cão pode ser considerado, juridicamente, como uma arma, dessa forma o condutor deve utilizá-lo sempre com responsabilidade, atentando para a segurança de terceiros.

Como visto, o cão é um instrumento muito utilizado pelas forças policiais civis e militares no combate à criminalidade. É uma ferramenta extremamente completa e que oferece uma vasta diversidade de funções e atuações pelos agentes policiais como: patrulhamento ostensivo, captura de infrator ou suspeito, resgate de vítimas, cumprimento de mandados, intervenções táticas, controle de distúrbios civis. Além disso, o cão pode ser considerado um instrumento de menor potencial ofensivo quando devidamente treinado e empregado de forma técnica, servindo como um equipamento não letal (FERREIRA e MARQUES, 2022).

Assim sendo, percebe-se que o emprego dos Cães de Guerra é uma ferramenta de melhoria para as Equipes de Serviços da BANT, tendo em vista serem classificados como um instrumento de menor potencial ofensivo (IMPO), servindo como mais um nível de força disponível durante uso progressivo da força.

De acordo com Marcos (2009), durante pesquisas de campo realizadas com Comandantes de Forças Nacionais Portuguesas, observou-se que 70% dos inquiridos afirmaram que gostariam de utilizar CG em suas operações caso tivessem oportunidade e 100% dos entrevistados afirmaram que utilizariam o binômio cão-homem em missões similares às de Ponto de Bloqueio de Vias (PBCV), as quais são frequentemente realizadas próximas aos postos de serviços. Outro dado relevante de seu estudo foi a conclusão obtida que em, pelos menos 50% das ações o emprego de CG melhoraria o desempenho das equipes.

Portando, através dos resultados apresentados é possível associar de forma análoga que devido à relação afetiva gerada pelo binômio cão-homem e por meio da reativação do Canil do GSD-NT os CG podem ser empregados nas atividades de Segurança das Instalações da BANT, gerando economia de pessoal, impacto psicológico dissuasor e maior capacidade de progressividade da força, proporcionando maior eficiência das equipes de serviço dessa OM.

3 CONCLUSÃO

A utilização dos cães como ferramenta militar teve origem nas antigas civilizações da história e ainda hoje são empregados com sucesso por diversas Forças Armadas ao redor do mundo, pois possuem a capacidade de exercer uma vasta gama de atividades únicas de forma eficiente. Contudo, no âmbito da FAB, mais precisamente no contexto da Base Aérea de Natal, a falta de operacionalidade por parte do PCG do GSD-NT está acarretando em vulnerabilidades na segurança da OM.

Desta forma, foi apresentado neste ensaio que a reativação do Canil Militar do GSD-NT proporcionará maior eficiência nas atividades de Polícia da Aeronáutica e de Segurança das Instalações na BANT, bem como atenderá às legislações vigentes da FAB.

Primeiramente, argumentou-se que o olfato do cão é extremamente aguçado e, quando adestrado da forma correta, é capaz de realizar com eficiência as atividades busca e detecção de entorpecentes, o que contribuirá para o controle do transporte de drogas ilícitas em aeronaves militares e civis, além das próprias instalações da OM. Apresentou-se, ainda, o excelente resultado dos Cães de Guerra no combate ao narcotráfico e como seus desempenhos são superiores em relação a sistemas artificiais.

Na sequência, justificou-se que os cães estabelecem uma relação afetiva e de lealdade com seus condutores militares, formando o binômio cão-homem. Essa relação especial possibilita que os cães sejam empregados na atividade de Segurança das Instalações, atuando na proteção de áreas sensíveis da base e proporcionando uma economia de efetivo humano. Além disso, os CG são capazes de gerar um impacto psicológico dissuasor em potenciais infratores devido ao efeito moral da presença do cão. Outro fato relevante apresentado foi que os Cães de Guerra podem ser considerados como IMPO, possibilitando maior capacidade do uso progressivo da força das equipes de serviço da BANT.

Portanto, com base nos argumentos apresentados, conclui-se que a reativação do Canil Militar do GSD da BANT, permitirá a utilização dos Cães de Guerra nas atividades de Polícia da Aeronáutica e Segurança das Instalações, trazendo benefícios significativos para OM, tais como: as adequações às Normas de Segurança e Defesa, o combate ao transporte de entorpecentes e o aprimoramento da segurança orgânica da Base. Além disso, irá contribuir para a manutenção de uma boa imagem e cumprimento da missão da Força Aérea Brasileira.

Por fim, este autor sugere que sejam feitos estudos no sentido de viabilizar a ativação de Canis Militares nos Grupos de Segurança e Defesa que ainda não os possuem, tendo em vista as vantagens apresentadas do Emprego dos Cães de Guerra na atividade militar, bem como analisar possíveis interações do GSD-NT com as demais Forças Armadas e Instituições do Estado do Rio Grande do Norte na finalidade de gerar um intercâmbio de conhecimentos e executar potenciais operações conjuntas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP N° 1379/SPOG-23/2022, 13 de outubro de 2022. Aprova a reedição da “Coletânea de Normas Operacionais Segurança e Defesa sobre Organização” (NOSDE/ORG). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 195, p. 14828-14829, 17 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP N° 703/COMPREP/2022, 10 de janeiro de 2022. Aprova a reedição da “Coletânea de Normas Operacionais de Segurança e Defesa sobre Capacitação” (NOSDE/CAP). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 008, p. 560-561, 12 jan. 2022.

BRASIL, P. B. **Adestramento e bem-estar de cães de polícia do exército**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Zootecnista) – Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

DA CONCEIÇÃO, M. L. **Manual de bem-estar em animais de emprego militar: notas de aula**. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro, Rio de Janeiro, 2020.

FERREIRA, G. U.; MARQUES, S. M. T. A utilização do cão especializado em segurança nas corporações policiais: revisão. **Revista Agrária Acadêmica**, Imperatriz, Vol. 5, n. 1, p. 38-50, 2022.

MARCOS, D. **Cães militares e as suas vantagens**. 2009. Trabalho de Investigação Aplicada (Mestrado Integrado) – Curso de Infantaria, Academia Militar, Lisboa, 2009.

MICHELETTI, M. H. *et al.* Cães de detecção: uma breve revisão sobre o uso do nariz canino. **Brazilian Journal of Veterinary Medicine**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 4, p. 387-392, 2016.

OLIVEIRA NETO, E. A. Policiamento com cães: Raças e funções em perspectiva sociológica. **Revista Uruguaya de Antropología y Etnografía**, Montevideu, v. 6, n. 2, p. 29-54, 2021.

PAVLOV P. I. Conditioned reflexes: An investigation of the physiological activity of the cerebral cortex (1927). **Annals of Neurosciences**, Chandigarh, v.17, n.3, p.136-141, 2010.

PRADO, R. F. S.; SOARES, O. A. B. **Apostila de Cinotecnia**. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro, Osasco, 2014.

SKINNER, B. F. **The behavior of organisms**: An experimental analysis. Nova York: Appleto Century Crofts, 1938.457 p.

VILLARREAL, C. F.; ROJAS, J. U.; OCHOA, M. X. Operational impact of canine teams in the fight against drug trafficking in Colombia: review of their contribution, strategies and recent trends. **Revue Scientifique et Technique Office International of Epizootics**, Paris, v. 37, n. 1, p. 201-211, 2018.